

**A HERMENÊUTICA COMO MÉTODO NUMA PESQUISA SOBRE ERROS DE ENFERMAGEM NA MÍDIA**

**RESUMO**

O objetivo deste artigo é relatar como as concepções da hermenêutica de Paul Ricoeur utilizadas como referencial metodológico em uma tese de doutorado, contribuíram para a compreensão do fenômeno - erro de enfermagem na comunicação social. O referencial adotado se revelou coerente, com a proposta da pesquisa de abordagem qualitativa, documental, por proporcionar a interpretação de textos escritos pela mídia e suas interfaces diante do fenômeno "erro". Destaca-se a importância do referencial para pesquisas na enfermagem, pelo diálogo que proporciona com o destinatário do trabalho da profissão - os seres humanos - e pelas possibilidades de interpretação do que é dito e escrito sobre a profissão, quando não há um desfecho favorável de sua *práxis*.

**Descritores:** Hermenêutica; Pesquisa qualitativa; Enfermagem; Segurança do paciente.

**HERMENEUTICS AS A METHOD IN A RESEARCH ON NURSING ERRORS IN THE MEDIA**

**ABSTRACT**

*The aim of this article is to report how the conceptions of Paul Ricoeur's hermeneutics, used as a methodological reference of the doctoral thesis contributed to the understanding of the phenomenon - social. The adopted framework proved to be coherent with the proposal of a qualitative and documentary approach, since it provides the interpretation of texts written by the media and their interfaces to the "error" phenomenon. Emphasis is placed on the importance of the referential for nursing research, for the dialogue it provides with the recipient of the profession's work - human beings - and for the possibilities of interpretation of what is said and written about the profession, when there is no favorable outcome of his praxis.*

**Descriptors:** Hermeneutics; Qualitative research; Nursing; Patient safety.

**LA HERMENÉUTICA COMO MÉTODO EN LA INVESTIGACIÓN SOBRE ERRORES DE ENFERMERÍA EN LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN**

**RESUMEN**

*El propósito de este artículo es describir cómo los conceptos de la hermenéutica de Paul Ricoeur, que se utiliza como un marco metodológico de una tesis doctoral contribuyeron a la comprensión del fenómeno error de enfermería en la comunicación social. El marco adoptado resultó coherente con la propuesta de la investigación cualitativa, en documentos, proporcionando la interpretación de los textos escritos por los medios de comunicación y sus interfaces del fenómeno de "error". Se destaca la importancia de referencia para la investigación en enfermería, el diálogo que proporciona el destinatario de la profesión - los seres humanos - y las posibilidades de interpretación de lo que se ha dicho y escrito acerca de la profesión cuando no hay un resultado favorable en su praxis.*

**Descriptor:** Hermenéutica; Investigación cualitativa; Enfermería; Seguridad del paciente.

**ELAINE CRISTINA NOVATZKI FORTE<sup>1</sup>**  
**DENISE ELVIRA PIRES DE PIRES<sup>2</sup>**  
**SALVATO VILA VERDE PIRES TRIGO<sup>3</sup>**  
**MARIA MANUELA FERREIRA PEREIRA DA SILVA MARTINS<sup>4</sup>**  
**OLGA MARIA PIMENTA LOPES RIBEIRO<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorado Sanduíche na Escola Superior de Enfermagem do Porto – Portugal. Florianópolis/SC/Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas. Pós-doutorado pela University of Amsterdam. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC/Brasil.

<sup>3</sup> Doutor em Literaturas de Expressão Portuguesa pela Universidade do Porto. Reitor da Universidade Fernando Pessoa. Porto/Portugal.

<sup>4</sup> Doutora em Ciências da Enfermagem pela Universidade do Porto. Professora Coordenadora da Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto/Portugal.

<sup>5</sup> Doutora em Ciências de Enfermagem pela Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Porto/Portugal.

## INTRODUÇÃO

Este manuscrito pretende descrever as concepções centrais da hermenêutica baseada em *Paul Ricoeur*. Nas pesquisas qualitativas na área da saúde, em especial na enfermagem, há um crescimento expressivo na utilização de diferentes métodos, mas com estudos ainda incipientes na tratativa epistemológica e metodológica de abordagens compreensivas e interpretativas.

O fenômeno estudado, a forma como a mídia expõe os erros de enfermagem, requereu a utilização de um referencial teórico e metodológico que permitisse compreender os significados que emergem da comunicação social. Esse percurso se configurou numa análise da linguagem textual, pautada na teoria da metáfora, possibilitando a articulação de fatos reais e uma rede de significados que emergem a partir da comunicação<sup>(1)</sup>.

Das principais contribuições do pensamento de *Ricoeur*, o uso da linguagem figurada - que se utiliza de símbolos, metáforas e configurações narrativas - foi a mais e melhor explorada para buscar os sentidos dos textos analisados, pois é através dessa linguagem figurada que se podem obter imperativos das experiências humanas, com destaque especial para os excessos e os erros<sup>(2)</sup>.

Desse modo, espera-se que pesquisas conduzidas por essa metodologia revelem outros caminhos, outros olhares e outros sentidos da práxis da enfermagem e do modo como desfechos mal sucedidos decorrentes dessa práxis são vistos pela sociedade, através da comunicação de massa.

O objetivo deste artigo é relatar como as concepções da hermenêutica de *Paul Ricoeur*, utilizadas como referencial metodológico, em uma tese de doutorado, contribuiu para a compreensão do fenômeno - erro de enfermagem na comunicação social.

## A HERMENÊUTICA DE PAUL RICOEUR

A hermenêutica de *Ricoeur* é baseada na interpretação, na exegese de outros autores que, cada qual e à sua maneira, sustentaram e fundamentaram os problemas filosóficos em relação à linguagem e à compreensão. O pensamento de *Ricoeur* permite dialogar com outros pensadores da filosofia e de outras disciplinas como a psicologia, a história, a literatura e a teologia.

Para fins deste estudo e diante da magnitude e complexidade do pensamento 90 *Rev Elet Estácio Saúde* - Volume 7, Número 1, 2018

*ricoeuriano*, optou-se por analisar as obras do autor que tratam com maior veemência das questões interpretativas e conflitivas decorrentes do texto. Dentre as obras que nortearam este estudo, além das questões resgatadas por outras leituras, citamos Teoria da interpretação<sup>(1)</sup>, O conflito das interpretações<sup>(2)</sup> e Interpretação e ideologias<sup>(3)</sup>.

*Ricoeur* fundamenta a hermenêutica na fenomenologia em duas vias, a curta e a longa. A via curta é baseada numa ontologia da compreensão ou, como o autor mesmo a refere, à maneira de *Heidegger*, destinada à compreensão existencial, ao *Dasein* (existência). O equilíbrio descrito por *Ricoeur* compreende os múltiplos sentidos do texto, em que devem ser considerados todos os acontecimentos, fatos naturais ou históricos a fim de lhes atribuir sentido<sup>(2,4)</sup>.

Assim, a hermenêutica pressupõe que textos ou expressões podem ser escritos e ditos de maneiras diferentes, pois sempre haverá diferentes interpretações. Os dois significados clássicos da hermenêutica tem por objeto principal o texto, utilizando-se da tradução (tornar claro) e da exegese (revelar significados escondidos), pois os discursos sempre contêm sentidos envoltos, além do que está expresso literal e verbalmente, e, portanto, necessitam de interpretação<sup>(5)</sup>. A hermenêutica de *Ricoeur* propõe um esforço efetivo, para nos compreendermos a nós mesmos, na realidade em que vivemos, e essa compreensão acontece em um recorte de tempo, é histórica, sendo necessário analisar o que está dito/escrito num determinado tempo, numa cultura, numa história<sup>(4)</sup>.

A linguagem sofre influências externas, o que permite que o mesmo discurso assuma diferentes sentidos em diferentes contextos, e isto se deve à diversidade de interpretações possíveis, diante da subjetividade do autor. Quando o discurso é escrito, o leitor tem as suas referências de realidade anuladas, pois já recebe do texto o sentido que lhe está atribuído. Por isso, *Ricoeur*, em *Do texto à ação*, define o trabalho de hermenêutica como "a teoria das operações da compreensão na sua ligação com a interpretação dos textos"<sup>(6)</sup>. O entendimento de que o texto é ação se faz no sentido de que, ao ler o texto o leitor atribui-lhe um lugar, e este passe a orientar as suas ações. Não há que pensar em conflito das interpretações, mas, sim, em conflitos existentes entre o mundo do leitor e o do texto, mediados pela leitura<sup>(3)</sup>.

Percebe-se, por meio do pensamento *ricoeuriano*, que as questões como o erro, a falta e o excesso, exigem uma abordagem menos objetiva e mais simbólica, isto é, que possibilite analisar também características próprias da existência humana, “na medida em que a realidade tangível do homem que se reconhece culpado não pode ser apreendida senão através da interpretação da linguagem mítico-simbólica”<sup>(6)</sup>.

Por conseguinte, a hermenêutica de *Ricoeur* constituiu-se como referencial metodológico de importância ímpar, para a interpretação de um fenômeno duplamente complexo: os erros humanos na assistência em enfermagem e os discursos da mídia escrita acerca desses erros.

## OS ERROS DE ENFERMAGEM NA MÍDIA ESCRITA, SOB A ÓTICA DA HERMENÊUTICA

A utilização da metodologia de abordagem qualitativa neste manuscrito foi desenvolvida por meio de estudo exclusivamente documental, com material coletado em jornais de grande circulação em dois países, Brasil e Portugal, disponíveis *online*, entre os anos de 2012 a 2016.

Os textos analisados foram compostos por reportagens que descreviam erros de profissionais de enfermagem, considerando também o cenário, onde o trabalho da enfermagem se desenvolve bem como o tempo histórico, com a finalidade de contextualizar o cenário em que o “erro de enfermagem” ocorreu.

A organização e a codificação dos dados foram realizadas com o auxílio de um *software* para análise de dados qualitativos, o *Atlas.ti (Qualitative Research and Solutions)*, que permite a codificação dos achados, conforme a diretrizes adotadas pelo pesquisador, e também contribui para a formação de uma rede de significados/sentidos disposta no formato de gráficos ilustrativos que facilitam a compreensão. Assim, seguiram-se os passos recomendados por Ricoeur: a leitura inicial do texto, a leitura crítica em busca dos sentidos e a apropriação revelando os significados.

### A leitura inicial do texto

As frases são consideradas unidades de análise na hermenêutica<sup>(3)</sup>. Sendo assim, a leitura inicial do texto teve como objetivo ler e reler cada frase de cada reportagem, para depois ler os parágrafos todos e, por fim todo o texto, observando atentamente todos os

detalhes da reportagem, como imagens associadas, grifos e destaques principais, a fim de encontrar sentidos expressos e ocultos em cada sentença. Esse momento constitui uma experiência *sui generis* para o pesquisador, pois é o momento de apreensão do conteúdo manifesto que permeia a intersubjetividade e nos diferencia do leitor dos jornais habitual. A leitura apresenta ao leitor novas possibilidades de ação e de sensações a partir da subjetividade<sup>(7)</sup>.

Essa leitura propiciou uma primeira codificação no *software Atlas.ti*: a cada unidade de análise foram atribuídos *codes* principais, como: ano, categoria profissional de enfermagem, idade da vítima do erro, desfecho e tipo do erro, possível causa do erro, providência sinalizada, tipicidade penal e indicação de pena.

### A leitura crítica em busca dos sentidos

A busca dos sentidos se conformou na compreensão dos *codes* primários (primeiras unidades de análise), os quais foram interpretados e sofreram algumas alterações e vinculações com outras partes do texto, dando maior sentido a essas unidades de análise, o que é possível com a aplicação da semântica<sup>(3)</sup>. O cenário histórico e social do episódio, em alguns momentos, está descrito, em parte, na notícia e, neste caso, foi codificado ou se tornou objeto de interpretação da pesquisadora.

Nessa busca dos sentidos, outras unidades de análise foram formuladas a partir do referencial teórico eleito para este estudo: Processo de Trabalho, de *Karl Marx*, e a Teoria do Agir Comunicativo, de *Jürgen Habermas*. As novas unidades de análise com significados atribuídos concernem a: imputação alegada (imprudência, imperícia, negligência); consequência para a família da vítima; indicação de pena desvinculada de Processo Penal ou Inquérito policial, posição e condutas dos Órgãos Representativos de Enfermagem; aspectos relacionados à força de trabalho; aspectos relacionados à rotulagem/embalagem e armazenamento de consumíveis e medicamentos; responsabilidades apuradas; título e ilustração da reportagem.

### A apropriação revelando os significados

A apropriação é o último momento hermenêutico no qual se atinge o apogeu da compreensão - a mensagem desvelada -, momento em que a semântica institui a multiplicidade de sentidos e símbolos. Portanto, o objetivo de *Ricoeur* era mostrar os múltiplos sentidos da compreensão, que, via

de regra, se faz a mostrar, escondendo. Para o filósofo, o símbolo é toda significação onde um sentido direto esconde outro sentido indireto, secundário, figurado, que só pode ser compreendido através do primeiro<sup>(2,7)</sup>.

Neste processo, construíram-se unidades analíticas finais, compiladas em grandes famílias de significados (*families*, na terminologia do *Atlas.ti*), denominadas as partes expostas e ocultas da ferida: erros de enfermagem na mídia; a segurança do paciente na vitrine; eventos adversos com medicação: a culpabilidade impressa pela mídia; o processo de trabalho de enfermagem – fundamentação para compreender os erros de enfermagem; o desfecho do erro de enfermagem como atrativo para a mídia; posicionamento das lideranças em enfermagem diante dos erros durante a assistência divulgados na mídia; e entre erros e acertos: promovendo a segurança do paciente a partir da insegurança noticiada.

Ao final, houve a captura das expressões da visão social de mundo, que configurou o erro de enfermagem, naquele momento histórico e social, e que, de certa forma, influenciaram para que o fato se concretizasse. Esse momento conformou-se num ir e vir entre o material e o abstrato, num “verdadeiro movimento dialético, visando ao concreto pensado”<sup>(8)</sup>.

Logo, a análise hermenêutica configura-se nas etapas por Ricoeur formuladas: “da primeira vez, a compreensão será uma captação ingênua do sentido do texto enquanto todo. Da segunda, será um modo sofisticado de compreensão apoiada em procedimentos explicativos. No princípio, a compreensão é uma conjectura. No fim, satisfaz o conceito de apropriação (...) como a resposta a uma espécie de distanciação associada à plena objetivação do texto. A explicação surgirá, pois, como a mediação entre dois estágios da compreensão. Se se isolar deste processo concreto, é apenas uma simples abstração, um artefato da metodologia”<sup>(1)</sup>.

Estudos fundamentados por esse referencial metodológico são possíveis em muitas vertentes de atuação da enfermagem, pelo possível diálogo com outras disciplinas e pela proximidade que a comunicação tem com a vida dos seres humanos, fundamento do trabalho da enfermagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao buscar a compreensão dos significados das reportagens, envolvendo erros de profissionais de enfermagem, desenvolveu-se uma hermenêutica dialética, ao entender a linguagem como ação dentro de um contexto histórico e social, ação que transforma, modifica e molda o pensamento dos seres humanos. A grande mídia favorece a ampla divulgação de informações de extrema importância para toda a sociedade. Entretanto, a forma como essa informação é escrita pode induzir a determinadas ideologias prejudiciais para os diretamente envolvidos, os profissionais, e para os indiretamente envolvidos, as pessoas que necessitam de cuidados de saúde.

Entretanto, adotar a hermenêutica como metodologia requer do pesquisador criatividade e observação constante, prudência e leitura exaustiva, para, enfim, apreender que o texto é muito mais que um conjunto de palavras, e que sempre há mais para dizer, além das palavras alinhadas e dos parágrafos organizados. O encantamento que nos trouxe a hermenêutica se refere justamente ao diálogo que o pesquisador faz com o texto e com os seus próprios pensamentos, colocando em cheque a objetividade cartesiana vastamente difundida nas pesquisas da área da saúde.

## REFERÊNCIAS

- 1- Ricoeur P. Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação. Lisboa: Edições 70; 2000.
- 2- Ricoeur P. O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica. Rio de Janeiro (RJ): Imago; 1978.
- 3- Ricoeur P. Interpretação e ideologias. 4ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Francisco Alves; 1990.
- 4- Fonseca MJM. Introdução à hermenêutica de Paul Ricoeur. [Internet]. Millenium Revista do ISPV. 2009; mai[citado 23 ago 2015];36:1-27. Disponível em: [www.ipv.pt/millenum/Millenum36/3.pdf](http://www.ipv.pt/millenum/Millenum36/3.pdf)
- 5- Garnica, AVM. Considerações sobre a fenomenologia hermenêutica de Paul Ricoeur. Trans/Form/AQao. 1993;16:43-52.
- 5- Ricoeur P. Do Texto à Acção. Porto: Rés-Editora; 1991.
- 6- Paula AC. A teoria da interpretação e a hermenêutica bíblica de Paul Ricoeur. Teoliterária. 2012;2(4):240-52. doi 10.19143/2236-9937.2016v2n4p240-252
- 7- Minayo MCS. O desafio do conhecimento. 14ª ed. São Paulo (SP): Hucitec; 2014.